

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO, ITAPARICA, CAIEIRAS VELHA, AREAL E IRAJÁ	2015	F11	1
	UF	SÍTIO	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Região das Bandas de Congo no Espírito Santo
LOCALIDADE	Vila do Riacho, Itaparica, Caieiras Velha, Areal e Irajá
MUNICÍPIO / UF	Aracruz/ES

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Igrejas de São Benedito – Aldeia Indígena Caieiras Velhas.

Dezembro 2014.
Foto: Andréia Ribeiro.



Igreja de São Benedito do Rosário – Vila do Riacho.

Dezembro 2014.
Foto: Rildo César Souza

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO, ITAPARICA, CAIEIRAS VELHA, AREAL E IRAJÁ	2015	F11	1
---	--	---	-------------	------------	----------



Festa da Fincada do Mastro de São Benedito em Vila do Riacho. Dezembro 2014.

Foto: Rildo César Souza.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

Na localidade identificamos 8 (oito) bandas de congo, 6 (cinco) vigentes e 2 (duas) em situação de memória. As cinco bandas de congo atuantes estão situadas nas localidades de Vila do Riacho e Itaparica e nas aldeias indígenas Caieiras Velha, Irajá e Areal. As bandas de congo são grupos devotos de São Benedito e promovem anualmente os festejos da fincada e da retirada do mastro com o fim de rememorar o salvamento feito por São Benedito aos negros escravos durante um naufrágio.

Em Vila do Riacho acontece o festejo da fincada do mastro e da retirada, assim como em Itaparica e na aldeia indígena Caieiras Velha, totalizando 3 (três) fincadas e 3 (três) retiradas do mastro anualmente.

Identificamos três edificações associadas aos ritos da banda de congo: 1 (uma) igreja de São Benedito do Rosário em Vila do Riacho e 2 (duas) igrejas de São Benedito em Caieiras Velha.

Encontramos dois tipos de ofícios: produção de tambor e de casaca em Vila do Riacho, Itaparica, Caieiras Velha e Irajá.

Reconhecemos 4 (quatro) grupos associados aos festejos das bandas de congo. Esses grupos participam das festas promovidas pelas bandas de congo anualmente, sendo eles: Coral Guarani de Rio Piraque-Açu, da aldeia homônima; Coral Guarani Ko'endju Retxakã, da aldeia indígena Boa Esperança; Coral Guarani de Três Palmeiras, da aldeia homônima e BloCongo de Itaparica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO, ITAPARICA, CAIEIRAS VELHA, AREAL E IRAJÁ	2015	F11	1
---	--	---	-------------	------------	----------

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
Aldeias Indígenas Caieiras Velha, Areal e Irajá De acordo com o Censo Demográfico de 2012 da FUNAI, em Caieiras Velha residem 340 famílias, em Areal 29 e na aldeia Irajá 128. Caieiras Velha localiza-se no distrito de Santa Cruz na Rodovia ES-456, a 18,5 Km de distância da Sede. A aldeia indígena tupinikim, possui uma área que compreende o mangue e o taboal. Fabricam artesanatos com: samburá, juquiá, peneiras feitas de coco. A Reserva ainda guarda alguns remanescentes de Mata Atlântica e árvores frutíferas. A Reserva possui ainda Posto Médico e Escola. Irajá e Areal localizam-se na Rodovia ES-456 a 12,5 Km de distância da Sede. A aldeia é composta por índios tupinikim que vivem basicamente da pesca do caranguejo e de outros crustáceos. Vila do Riacho e Itaparica Segundo o Censo de 2010, Vila do Riacho possui 3.509 habitantes e Itaparica 678. Vila do Riacho localiza-se as margens da Rodovia 010 e fica próxima da sede da multinacional FIBRIA, antiga Aracruz Celulose. Vila do Riacho é um bairro da cidade de Aracruz e Itaparica é uma localidade do distrito de Santa Cruz.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE
As aldeias indígenas são áreas cercadas por um ecossistema composto de Mata Atlântica, restinga, mar, rio Piraque-Açu e manguezais. Vila do Riacho e Itaparica possuem paisagem urbana, construções horizontais e comércios que atendem demandas locais.

4.3. MARCOS EDIFICADOS
Igreja de São Benedito do Rosário: espaço onde acontecem as celebrações da Festa de São Benedito da Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho. Igrejas de São Benedito da aldeia indígena Caieiras Velha: Na aldeia há dois templos religiosos católicos, um novo e um mais antigo. A segunda não foi destruída devido à existência de um mito que diz que, embaixo de tal igreja, mora uma serpente e que se destruíssem a igreja, o animal devoraria todas as pessoas da comunidade.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO, ITAPARICA, CAIEIRAS VELHA, AREAL E IRAJÁ	2015	F11	1
---	--	---	-------------	------------	----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO
Aldeias indígenas Os índios da etnia tupinikim ocupavam, no passado, uma parte da orla marítima do Brasil. Eles foram um dos primeiros povos a estabelecer contato com o colonizador europeu, o que significa dizer que também foram os primeiros a sofrer as consequências da colonização. A luta mais recente vivenciada pelos tupinikim, que teve repercussão internacional, foi a disputa de terra com a multinacional Aracruz Celulose, hoje Fibria. Na década de 1960 a Aracruz Celulose é implantada na região e tem início a derrubada sistemática de milhares de hectares da floresta original, que foi sendo substituída pela monocultura do eucalipto, visando à produção de celulose, assim como a posse ilegal de terra indígena. Nesta mesma época, no final de década de 1960, chega nessa região um grupo de guarani-mbyá, que permanece até os dias de hoje. No final da década de 1970, os tupinikim e os guarani viviam em 40 hectares de terra. Acuados no território, cercados por eucaliptos e vivendo em condições de escassez, os tupinikim e também os guarani, iniciam uma luta pela demarcação da terra indígena. O embate entre os indígenas (tupinikim e guarani) e a Aracruz Celulose resultou em mortes, destruição de aldeias, perda de floresta original, entre outras consequências negativas para os tupinikim e os guarani. Em 2007, a direção da Aracruz Celulose e lideranças indígenas das etnias tupiniquim e guarani assinaram em Brasília, um termo de ajustamento de conduta que define obrigações para ambas as partes e determina soluções para uma antiga disputa pela propriedade de terras no Espírito Santo. O principal efeito da medida é a transferência de 11,9 mil hectares de terras para as comunidades indígenas. O acordo foi intermediado pelo Ministério Público Federal, a pedido do ex- ministro da Justiça, Tarso Genro. Hoje, a maioria dos tupinikim sobrevive como assalariados nas zonas urbanas. A produção agrícola foi profundamente prejudicada pelo desgaste das terras exploradas durante 40 anos pela monocultura do eucalipto. Os rios e os mangues também foram afetados nesse processo de destruição ambiental. Em 2014, as etnias tupinikim e guarani vivem em nove aldeias espalhadas por 18.027 hectares de terra, sendo elas 04 guarani (Boa Esperança, Piraque-Açu, Três Palmeiras e Olhos D'Água) e 05 tupinikim (Caieiras Velha, Irajá, Pau Brasil, Camboios e Areal). Vila do Riacho e Itaparica O surgimento da atual Vila do Riacho está relacionado a implementação de um quartel militar no início do século XIX para repelir os ataques dos botocudos contra a presença do homem branco na região. Antônio Ramos dos Santos, capitão e mestre da Banda de Congo São Benedito do Rosário de Vila do Riacho, se identifica como descendente de botocudo e afirmar que o local (Vila do Riacho e região) é um santuário indígena. Atualmente, Vila do Riacho é um bairro da cidade de Aracruz. No bairro há um comércio para atender a demanda local e possui edificações de até dois pavimentos. Itaparica, situada no distrito de Santa Cruz, é um pequeno povoado e possui 678 habitantes. Santa Cruz (Itaparica) fica a margem do Rio Piraque-Açu. O povoamento da região iniciou-se com a chegada dos jesuítas, fundando um núcleo de catequese para os tupinikim que povoaram e ainda povoam a região.

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
Século XIX	Implementação de um quartel militar para combater os índios botocudos da região de Vila do Riacho
Década 1960	Instalação da Aracruz Celulose em terras indígenas.
Década 1960	Chegada da etnia guarani na região dos tupinikim.

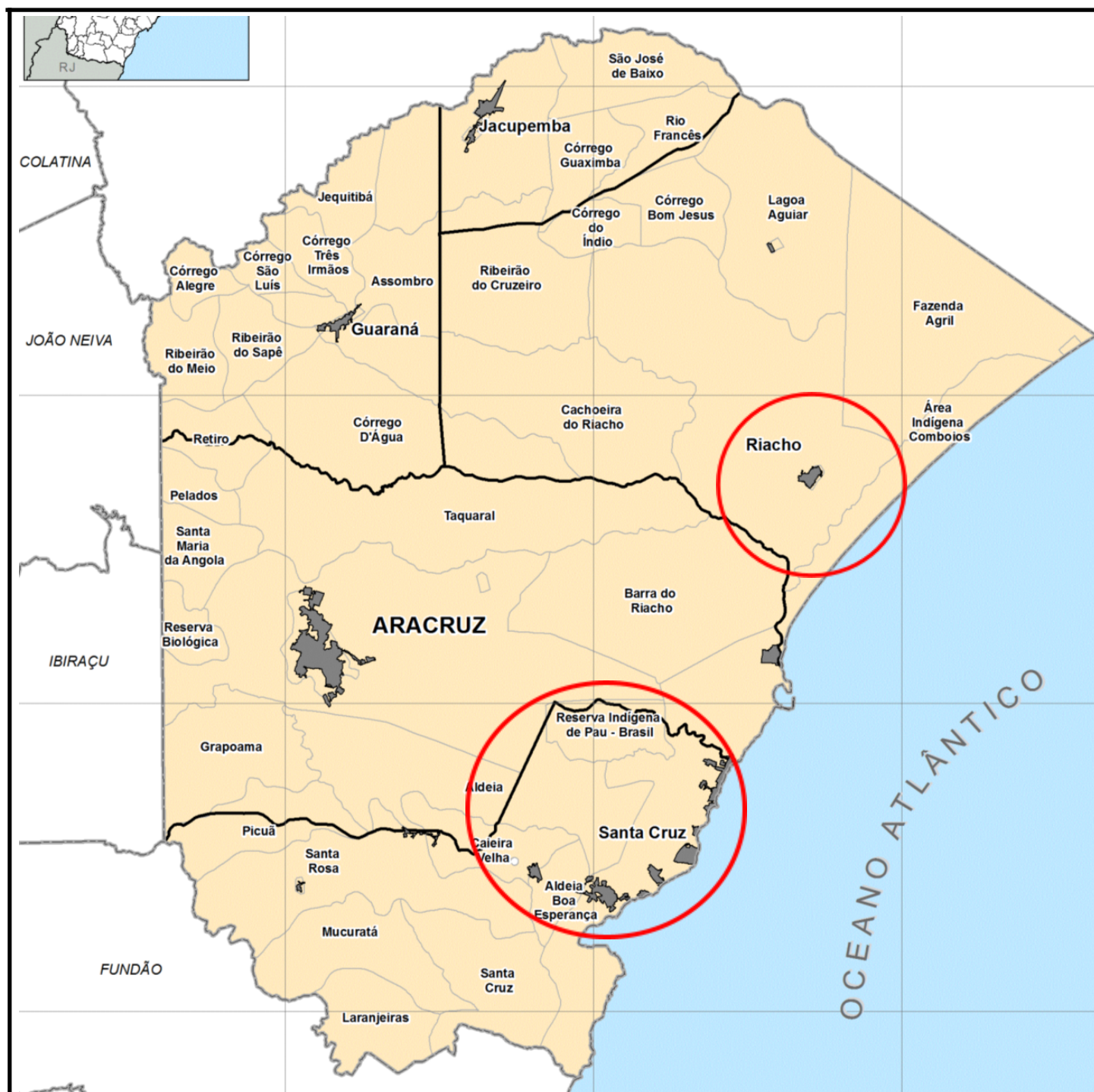
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO, ITAPARICA, CAIEIRAS VELHA, AREAL E IRAJÁ	2015	F11	1
---	--	---	-------------	------------	----------

Décadas de 1960 a 2000	Conflitos de terra entre indígenas e Aracruz Celulose
Ano de 2007	Assinatura de termo de ajustamento de conduta entre Aracruz Celulose e as etnias tupinikim e guarani

Mapa do município de Aracruz – Limites Administrativos

Disponível em: < http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=109 >

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO, ITAPARICA, CAIEIRAS VELHA, AREAL E IRAJÁ	2015	F11	1
---	--	---	-------------	------------	----------



Mapa do município de Aracruz com ênfase para as das regiões que possuem bandas de congo.
 Disponível em: < http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=109 >

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO, ITAPARICA, CAIEIRAS VELHA, AREAL E IRAJÁ	2015	F11	1
---	--	---	-------------	------------	----------

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Lei nº 2895, de 30 de março de 2006, Dispõe sobre os princípios gerais da administração, definindo a nova estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Aracruz, e dá outras providências.

Art. 157 - A Seção de Apoio e Incentivo à Animação Multicultural tem por finalidade as seguintes atribuições:

IV - preservar, resgatar, revitalizar, defender e desenvolver as manifestações da cultura afro-brasileira, tais como Bandas de Congo, Grupos de Capoeira, Rodas de Samba, Baião, Forró e outros;

Art. 160 – Compete à Casa da Memória as seguintes atribuições:

XII – levantar o patrimônio museológico de indígenas e afrodescendentes.

Lei Nº 2436, de 26 de dezembro de 2001.

Institui o Código Municipal de Proteção ao meio ambiente e dispõe sobre o sistema municipal do meio ambiente para a administração da qualidade ambiental, proteção, controle e desenvolvimento do meio ambiente e uso adequado dos recursos naturais do município de Aracruz.

Lei Nº 2336, de 29 de dezembro de 2000.

Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no município de Aracruz, institui o plano diretor urbano e dá outras providências.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

O município de Aracruz não possui política sistematizada de patrimônio cultural.

Os integrantes das bandas de congo destacaram a falta de ações de políticas públicas do poder executivo local para com as tradições culturais negras e indígenas do município. Afirmaram que a cultura afro indígena está abandonada e a Prefeitura prioriza a cultura italiana existente em Aracruz.

Os integrantes da banda de congo da Vila do Riacho lamentaram sobre fechamento da Casa de Cultura situada em Vila do Riacho. O local serve como ponto de apoio e de encontro de alguns grupos culturais do bairro. Além disso, é neste local que a Banda de Congo São Benedito do Rosário recebe os grupos participantes da festa de São Benedito. Estivemos neste local no dia da festa e percebemos que o capitão Antônio Ramos dos Santos e seus amigos ajeitaram de forma improvisada o espaço para recepcionar os grupos, como fechamento de canos para não vazar água, instalação provisória de um bebedouro, limpeza de cadeiras e banheiros. Antônio destacou que a edificação está fechada desde 2013.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Recomendamos a realização do INRC das aldeias indígenas situadas no município de Aracruz.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	REGIÃO DAS BANDAS ES DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	VILA DO RIACHO, ITAPARICA, CAIEIRAS VELHA, AREAL E IRAJÁ	2015	F11	1
---	--	---	-------------	------------	----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Ficha 1-3 N° A3.1 (Aracruz)
ANEXO 4: CONTATOS	Ficha 1-4 N° A4.1 (Aracruz)
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	_____

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza.		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
PREENCHIDO POR	Andréia Ribeiro	DATA 02/02/2015	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		